UE e Brasil investem 10 mi de euros em pesquisas sobre TIC

A Comissão Europeia (CE) e o Brasil firmaram acordo para investir 10 milhões de euros em projetos conjuntos para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Cada um dos lados fornecerá 5 milhões de euros ao projeto, que permitirá a pesquisadores e indústrias de ambas as partes desenvolverem e trocarem conhecimentos em áreas "tecnológicas-chave", destacou a Comissão Europeia em comunicado.

A instituição europeia espera que sejam alcançados avanços nas instalações da internet para o futuro e em sua segurança, na microelectrônica e nos microssistemas, no controle e no seguimento das redes e das infraestruturas eletrônicas.

A data limite para a apresentação de propostas é 18 de janeiro de 2011, e os interessados podem encontrar mais informações no site http://cordis.europa.eu/fp7/ict/.

A vice-presidente da Comissão Europeia e responsável para a Agenda Digital, Neelie Kroes, disse confiar que, desta maneira, UE e Brasil possam desenvolver tecnologias interoperáveis, soluções e modelos que tenham "um impacto significante em nossa vida" e que possam "potencializar o crescimento em ambas as regiões".

Bruxelas lembrou que pesquisadores brasileiros já participaram, "com sucesso", de importantes programas da comunidade europeia nos últimos 10 anos.

Para o período 2007-2013, 35 organizações brasileiras se transformaram em parceiros em projetos sobre TIC financiados pela União Europeia, o que representa 25% de todos os participantes latino-americanos.

A nova iniciativa se soma a outras já existentes, como o projeto ALICE, financiado pela UE desde 2003 e que ajudou no estabelecimento da RedCLARA, a primeira rede regional latino-americana de investigação e educação, que abrange 12 países e na qual a infraestrutura brasileira tem grande importância, indicou a Comissão Europeia.

Atualmente, o programa de cooperação da UE "@LIS2" contribui à RedCLARA com 12 milhões de euros até 2012.

UE e Brasil também firmaram acordo para trabalhar juntos para reforçar as conexões de banda larga transatlânticas, em particular para melhorar a cooperação científica e tecnológica.

A Comissão espera que este concurso de projetos seja um marco dentro do acordo de cooperação em ciência e tecnologia e do pacto estratégico, assinados por ambas as partes, respectivamente, em 2006 e 2007.

(Agência EFE)

Fonte: G1, 29 set. 2010. [Portal]. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 out. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais